

## **MUNICIPIO DE VILA NOVA DA BARQUINHA**

### **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

#### **ACTA Nº. 3/2007**

-----ACTA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA, EM SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA AOS VINTE E NOVE DIAS DO MÊS DE JUNHO DO ANO DOIS MIL E SETE. -----

-----Aos vinte e nove dias do mês de Junho do ano dois mil e sete, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Nova da Barquinha, convocada nos termos do artigo 49.º, n.º 1, e do artigo 54.º, n.º 1, alínea b), ambos da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, conforme anúncio público afixado por Edital, de 16 de Abril de 2007, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Ponto Um – Informação escrita a apresentar pelo senhor Presidente da Câmara ao abrigo da alínea e) do nº1, do art. 53º, da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com alteração da Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro; -----

-----Ponto Dois – Pedido de autorização para a geminação do Município de Vila Nova da Barquinha com o Município de Madone - Itália; -----

-----Ponto Três – Pedido de autorização para a geminação do Município de Vila Nova da Barquinha com o Município de Santa Catarina do Fogo - Cabo Verde;

-----Ponto Quatro - Nomeação de auditor externo nos termos do nº.2 do artigo 48º.da Lei nº.2/2007 de 15 de Janeiro. -----

-----Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes Deputados da Assembleia Municipal, Senhores: -----

-----Rui Monteiro Picciochi; -----

-----Ana Rita Lopes Inácio; -----

-----Vítor Dias da Silva; -----

-----Emmanuel José Amaral; -----

-----José Maria Chambel Esteves; -----

-----Inocêncio Rodrigues Cruz; -----

-----Paulo Fernando da Graça Constantino; -----

-----Benjamim Abalada Reis; -----

-----Carlos Miguel Timóteo Pires; -----  
-----Eduardo Cristóvão Gil de Oliveira; -----  
-----Valter Augusto Peres Caldeira; -----  
-----João Manuel Alves Gralha; -----  
-----João Filipe Ricardo; -----  
-----Cleide Maria Cachado Nuncio Santos; -----  
-----Aníbal Júlio Rodrigues; -----  
-----Nuno Filipe da Fonseca Gameiro; -----  
-----Fernando Marques Aparício; -----  
-----Manuel Pequito Cardoso. -----

Não comparecendo os senhores Deputados Municipais Paulo Alexandre Mateus Passos, tendo apresentado a respectiva justificação da falta. -----

-----Nos termos do artigo 48.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, esteve presente o Senhor Presidente da Câmara Dr. Vítor Miguel Martins Arnaut Pombeiro. Tendo assistido, ainda, os Senhores Vereadores em regime de permanência: Rui Constantino Martins e Manuel Maria Ferreira Honório e os Senhores Vereadores em regime de não permanência: Rosa Maria Claudino Fernandes Garrett e Paulo Alexandre da Cunha Tavares. -----

----- Após confirmar a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão, apresentando as boas vindas ao executivo camarário. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal submeteu a apreciação a acta número 2 da reunião do dia 27 de Abril de 2007, cujo texto foi previamente distribuído a todos os membros deste órgão deliberativo. -----

-----**Para intervir sobre a acta inscreveram-se os seguintes Deputados:** -----

-----O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** mencionou a existência de palavras repetitivas e de frases que não se percebe o sentido. -----

-----O Senhor deputado **Paulo Constantino** tomou da palavra para explicar que anterior elaboração da acta consistia numa transcrição de todo o discurso e que actualmente produz-se uma síntese do que é importante. Informou que os senhores deputados podem apresentar alterações à acta por escrito e que se estas não forem apresentadas isso será mencionado na acta. -----

-----O Senhor Deputado **Vítor Dias da Silva** solicitou a rectificação da deliberação do ponto nº4 no que consta relativamente à sua votação, pois absteve-se e não votou a favor, nem contra como consta no projecto de acta. --

-----O Senhor Deputado **Eduardo de Oliveira** referiu o facto de o nome de alguns deputados constar na lista de presenças no início da sessão e mais à frente encontra-se mencionada na acta a sua hora de chegada. De igual modo referiu o facto de se transcrever que o expediente é lido quando este não é lido há já algumas sessões. Além disso, referiu que a incorrecta referência ao facto de ser necessária ou não a leitura da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara. -----

-----O Sr. **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou qual era a proposta de rectificação à Acta, não tendo obtido resposta. -----

-----O Senhor Deputado **Inocêncio Cruz** interrompeu demonstrando indignação pela atitude provocatória e insultuosa das intervenções sobre a acta, usualmente realizadas pelo Sr. Vítor Dias da Silva, em especial quando se verifica a presença de público. -----

-----O Sr. **Presidente da Assembleia Municipal** retirou a palavra ao Senhor Deputado **Inocêncio Cruz** concedendo a palavra ao Sr. **Eduardo Oliveira** para prosseguir a sua intervenção, tendo o mesmo afirmado que perante isto não valia a pena continuar a sua intervenção. -----

-----O Senhor Deputado **Inocêncio Cruz** tomou da palavra para salientar que o Senhor Presidente da Assembleia interrompe sistematicamente os membros do grupo municipal do PS e nunca os elementos dos outros grupos, tal como não chamou atenção ao Senhor Deputado Vítor Dias da Silva pela sua incorrecção quando o Senhor Deputado Eduardo de Oliveira estava a falar. Referiu que o Senhor Presidente da Assembleia deve ser imparcial. Por outro lado, referiu que o Senhor Vítor Dias da Silva nunca quis ocupar o lugar de 2º secretário e conhece o custo e exigência do mesmo, cargo que já ocupou, nem sequer alguma vez se prestou dar apoio para contagem de votos. Para terminar, pediu desculpas aos membros da Assembleia assim como ao público presente pela forma da sua intervenção, mas que quem não se sente não é filho de boa gente. -----

-----O Senhor **Presidente da Assembleia** referiu que o Sr. Deputado Inocêncio Cruz colocou em causa a sua imparcialidade, considerando que isso não corresponde à realidade e que não pode permitir intervenções ou observações na forma realizada. -----

-----O Senhor Deputado **Inocêncio Cruz** referiu que o Senhor Presidente da Assembleia merece toda a consideração e que quando se refere à imparcialidade é no sentido político da palavra, reiterando que não é a

primeira vez que o Senhor Presidente da Assembleia apenas chama a atenção a alguns membros que tomam da palavra sem o solicitarem. -----

-----O Senhor Deputado **Paulo Constantino** tomou da palavra para esclarecer, de modo breve rápido visto que estas questões interessam pouco ao público que assiste às reuniões, que esta acta de 27 páginas tenta expressar tudo aquilo que se passou na sessão da assembleia e pretende que a opinião de cada deputado seja fielmente expressa. Mencionou ainda que foi inserido na acta um parágrafo que refere se foram ou não apresentadas rectificações à mesma, para que os Senhores Deputados fossem compelidos a apresentarem rectificações escritas sempre que consideram que a expressão não é a mais correcta e, portanto, participem de forma altruísta na elaboração da acta, evitando assim desperdiçar tempo necessário a resolver outros problemas mais importantes. Para finalizar, referiu que tem insistido sistematicamente na apresentação de rectificações escritas mas que tem constatado que os Srs. Deputados preferem discorrer um rol de situações difíceis de identificar na Acta e de verificar da sua pertinência durante a reunião, apenas com um objectivo provocatório, comportamento que não é útil para a Assembleia Municipal. -----

-----**Após as intervenções por parte dos senhores Deputados, foi submetido à votação o projecto da acta número 2/2007 da reunião realizada a 27 de Abril de 2007, sobre a qual foram efectuadas propostas de rectificação escritas, tendo sido aprovado por maioria, com 2 abstenções dos Senhores Deputados Benjamim Abalada Reis e Ana Rita Lopes Inácio e 3 votos contra dos Deputados Vítor Dias da Silva, Eduardo de Oliveira e Valter Caldeira.** -----

-----O Senhor Presidente colocou à votação a Ordem de Trabalhos, que foi aprovada por unanimidade. -----

-----**De seguida questionou os senhores deputados se pretendiam realizar algumas observações à lista de expediente – vide anexo n.º 1.** -----

-----O Senhor **Presidente da Assembleia**, em relação ao expediente, referiu que a Sr.<sup>a</sup> Michéle Miranda entregou uma carta a renunciar ao cargo de deputada da Assembleia Municipal, por motivos pessoais e profissionais, e irá ser substituída pelo deputado Paulo Passos. -----

De seguida, o Sr. Deputado Nuno Gameiro efectuou uma proposta verbal no sentido da Assembleia Municipal apoiar inequivocamente a moção da

Assembleia de Freguesia da Atalaia e informação os órgãos que nela constam -  
**vide anexo n.º 2.** -----

----Neste momento o Senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra aos senhores Deputados para se pronunciarem acerca da mesma. -----

----O Senhor Deputado **Nuno Gameiro** reforçou e manifestou enquanto presidente da Junta da Freguesia da Atalaia, a preocupação por acontecimentos que tem vindo a denotar na freguesia. Referiu que na Assembleia de Freguesia da Atalaia foi recebida uma carta tipo do Senhor Secretário de Estado da Administração Interna onde refere... «que será tida em consideração o teor da moção e que os meios serão ajustados a esse fim...», que tanto quanto consta o ajustamento visa a redução de meios, o que no mínimo é uma falta de respeito e consideração pelos autarcas. Informou que na Atalaia, por força do crescimento populacional, têm vindo a ocorrer acontecimentos complicados no domínio da segurança pública, com polícias armados a percorrer a freguesia. Por último propôs à Assembleia Municipal e à Câmara Municipal que reforce a posição da Assembleia de Freguesia e da Junta de Freguesia de modo a que a Administração Interna tome outras medidas do que aquelas que pretendem. -----

----O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** questionou se esta moção pretende apenas dar conhecimento à Assembleia Municipal ou será colocada à votação. Referiu que concorda com o teor da Moção que era já do seu conhecimento. -----

----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que se trata de uma proposta verbal, que foi repetida pelo proponente para dissipar eventuais dúvidas sobre a mesma. -----

----**Pelas 21h30m, compareceu na reunião a Senhora Deputada Maria do Rosário Lourenço M. Correia.** -----

----**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a admissão da proposta do Senhor Deputado Nuno Gameiro que foi aprovada por unanimidade.** -----

----**De seguida o Senhor Presidente colocou a Proposta à discussão e face à ausência de inscrições passou à sua colocação à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade e em minuta, para efeitos imediatos.** -----

----**Nesta altura, o Senhor Presidente da Mesa colocou à consideração dos Senhores Deputados uma proposta de passagem ao período destinado à**

**intervenção do Público que foi aprovada por unanimidade, tendo-se inscrito os seguintes Municípios:** -----

-----A Muniçipe **Célia Inácio**, representante da Associação de Pais das Limeiras, questionou o Senhor Presidente da Câmara no sentido de saber qual a situação da escola do 1º ciclo das Limeiras para o próximo ano lectivo, visto ter informação de que iria ser encerrada. De igual modo, levantou a mesma questão sobre a situação do infantário. -----

**-----De seguida foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para esclarecer os Senhores Municípios:** -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** tomou da palavra para informar que foi aprovada em Assembleia Municipal a Carta Educativa que visa o encerramento das escolas do 1º ciclo e o seu enquadramento na Escola Básica Integrada da Praia do Ribatejo. Em relação ao encerramento ocorrer no próximo ano, referiu que o Ministério da Educação informou o Município que iria encerrar a escola das Limeiras que foi frequentada apenas por 10 alunos no ano lectivo corrente. Mencionou que a posição transmitida pelo Município ao Ministério de Educação foi de que apenas teria sentido o seu encerramento após a concretização dos novos investimentos aprovados na Carta Educativa pelos órgãos Municipais e homologados pela Ministra da Educação. Informou que a expectativa da Câmara será de que a Escola não encerrará no próximo ano, mas que quando se encontrarem reunidas todas as condições na Escola Básica Integrada da Praia do Ribatejo. De igual modo, informou que até ao dia 15 de Julho o Ministério iria tomar uma posição definitiva. Em relação à questão do Infantário referiu que não existe nenhuma proposta para o seu encerramento, mas que se ocorrendo alterações em termos do 1º ciclo certamente poderão ter que realizar-se algumas alterações nos Jardins-de-Infância. -----

-----Tomando novamente a palavra a Muniçipe **Célia Inácio** questionou o facto de alunos do 1º ciclo ficarem junto com alunos do 9º ano, mencionou que existe uma grande diferença de idades. -----

**-----Tomando novamente a palavra o Senhor Presidente da Câmara esclareceu o seguinte:** -----

-----Referiu que a Escola Básica Integrada representa isso mesmo, no mesmo espaço conviverem várias crianças. Referiu novamente que tem a expectativa que as coisas não sejam alteradas já no próximo ano. -----

**----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----**

**-----Após as inscrições para intervenção no período antes da Ordem do Dia, registaram-se as seguintes intervenções por parte dos deputados da Assembleia Municipal: -----**

-----O Senhor **Presidente da Assembleia** tomou da palavra para recomendar ao Senhor Presidente da Câmara que no dia 7 de Julho representasse a Assembleia e desejou a melhor classificação para o Castelo de Almourol. -----

-----O Senhor Deputado **Paulo Constantino** referiu que foi enviada aos deputados municipais uma proposta de tomada de posição enquanto membros da Assembleia Municipal sobre a deterioração das condições dos transportes ferroviários, assinada por 12 deputados – **vide anexo n.º 3**. A apresentação da mesma antes desta reunião da Assembleia Municipal destinou-se a dar oportunidade ao apoio deste órgão municipal à petição apresentada na Assembleia da República pela comissão de utentes que se ocupa deste assunto. -----

-----Neste sentido, e com objectivo de formalizar esta posição propôs verbalmente que esta tomada de posição fosse apoiada pela Assembleia Municipal e seja remetida às entidades competentes nela indicadas. Colocou-se ainda à disposição para considerar e concertar esta proposta com outras que no mesmo sentido venham a ser apresentadas. -----

-----O Senhor Deputado **Paulo Constantino** tomou da palavra para informar que apresentou o assunto da deterioração das condições dos transportes ferroviários na reunião na Comunidade Urbana, realizada no dia 25 de Junho, tendo sugerido que este assunto fosse agendado num ponto da próxima reunião. Referiu que o Presidente da Junta da Comunidade Urbana informou que contactou com a CP, a qual manifestou vontade de melhorar a situação, mas que apenas em Outubro poderia realizar alterações de horários, nos horários de inverno. Por fim, informou que nessa mesma reunião propôs que fossem recolhidas as propostas apresentadas pelas várias Assembleias Municipais, de Tomar e do Entroncamento, no sentido de estabelecer uma posição única na própria Comunidade Urbana do Médio Tejo. -----

**-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a admissão da proposta sobre a Tomada de Posição, a qual foi aprovada por unanimidade. De seguida o Senhor Presidente colocou à disposição dos Senhores Deputados a discussão da Proposta, para tal inscreveram-se os seguintes Deputados: -----**

-----O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** informou que tem uma proposta de Moção que poderá complementar a proposta apresentada pelo Deputado Paulo Constantino - **vide anexo n.º 4**. -----

-----O Senhor Deputado **Fernando Marques Aparício** interviu para referir que assinou a Moção como um acto político visto que os horários têm vindo, cada vez mais, a prejudicar os utentes, mas que não concorda com outros assuntos como seja o passe social que não são da responsabilidade da CP e que a Moção deveria reflectir unicamente a questão dos horários. -----

-----O Senhor Deputado **Emmanuel Amaral** na sua intervenção referiu o mau serviço que a CP presta aos utentes que são obrigados a viajar de pé do Entroncamento até Lisboa e vice-versa, bem como face ao elevado preço dos passes sociais que é um desincentivo à fixação de população no nosso município e na própria região. A questão dos horários também é importante e os passes sociais, apesar de não ser da responsabilidade da CP, pode ser reivindicada pelos municípios da nossa zona para as pessoas que trabalham em Lisboa e utilizam o transporte ferroviário. -----

-----O Senhor **Paulo Constantino** em relação a este mesmo assunto referiu que quanto aos passes sociais a CP é um operador que fornece serviço de transporte e como tal não se pode dissociar dos utentes e do preço do serviço que presta. -----

-----**Em relação à Moção apresentada pelos Senhores Deputados da CDU, o Senhor Presidente da Assembleia questionou se o seu teor seria semelhante à tomada de posição já adoptada por alguns membros da Assembleia Municipal, tendo sido considerado por ambos os proponentes que os seus conteúdos eram idênticos e decidido colocar á votação apenas a proposta de apoio à referida tomada de posição.** -----

-----**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a Tomada de Posição que foi aprovada por unanimidade e em minuta, para efeitos imediatos.** -----

-----Continuando o período antes da Ordem do Dia foi dada a palavra ao Senhor Deputado **Eduardo de Oliveira** que expôs diversos assuntos, tais como: -----

- O mau estado em que se encontra a Fonte da Moita que, datada de 1857, tem hoje 150 anos; -----

- Da mesma maneira se encontra o Lavadouro Público localizado junto da dessa mesma fonte; -----

- Referiu que se deve divulgar o Castelo de Almourol mas que de igual modo outro património do concelho, tais como a Igreja da Atalaia e a Igreja de Tancos, sendo que perguntou quando serão recuperados os seus retábulos; ---
- Congratulou-se pelo início da recuperação da habitação, positiva mas tardia visto ocorrer uma década após a sua previsão no orçamento de 1997; -----
- Sugeriu à Assembleia Municipal um agradecimento ao Grupo Coral Barquinha Saudosa pelo lançamento do seu CD e pelo trabalho desenvolvido;
- Em relação às Festas do Concelho sugeriu que fossem alteradas algumas coisas, não mencionando quais; -----
- Mencionou uma carta da Assembleia de Freguesia da Moita do Norte que nunca recebeu resposta desta Assembleia Municipal; -----
- Relativamente ao Jardim da Zona de Expansão referiu que este não se encontra concluído e que na Assembleia de Freguesia foi referido que até aquela data a Câmara ainda não tinha transferido a verba que estava protocolada; -----
- Mencionou que constou que aquando da introdução da nova factura da água o aluguer do contador deixaria de ser cobrado, o que não aconteceu visto ter passado a vigorar uma tarifa de disponibilidade, o que não foi referido na carta que acompanhou a nova factura; -----
- Solicitou informação se o Centro Náutico já foi inaugurado ou o que impede a sua inauguração; -----
- Referiu que o Site da Câmara Municipal permanece desactualizado, referindo em especial a ausência das últimas actas das reuniões de Câmara, sendo as últimas referentes a Março do corrente ano; -----
- Requereu informações sobre a situação actual do Centro de Acolhimento e mencionou que o site mantém a informação de que a Câmara Municipal e a Fundação celebram protocolo; -----
- Solicitou informação sobre a situação do Centro de Dia das Madeiras; -----
- Por último referiu que notou que a Câmara tem assumido diversos compromissos com proprietários no sentido de cedências de passagens para permitir a concretização de um novo grande loteamento na Atalaia apresentado há alguns anos atrás nesta Assembleia Municipal, afirmando que este deveria ser novamente apreciado pela Assembleia Municipal pelo facto de criar uma nova povoação e pela existência algumas dificuldades na definição dos acessos de diversos loteamentos aprovados naquela zona. -----

-----O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** tomou da palavra para solicitar alguns esclarecimentos: -----

- Solicitou informação sobre a situação dos esgotos no Cais de Tancos que trespassaram directamente para o rio, questionando se isto deriva de impedimento da caixa de esgoto da zona baixa de Tancos ou de avaria na estação de tratamento e se encontra ou não resolvida; -----

- Relativamente aos contadores de água perguntou se existe alguma indicação para que os contadores no interior dos quintais tivessem de passar para o exterior dos mesmos e se está sujeito ao pagamento de 40 euros; -----

- Questionou a Câmara sobre a sua posição quanto à rede de serviços de urgência do Médio Tejo, visto que existia um compromisso da parte do ministério da saúde, datado de 1999, no sentido da complementaridade dos 3 hospitais. Mencionou que as urgências irão passar para Abrantes e que o serviço de esterilização do Hospital de Torres Novas foi entregue a uma empresa privada. -----

-----O Senhor Deputado **Carlos Timóteo** interviu para solicitar esclarecimentos sobre a situação do Senhor Manuel António Augusto, pretendendo saber se houve alguma alienação de espaço público em favor de um proprietário que pretende edificar um edifício na zona e, se assim foi, qual a contrapartida obtida pela Câmara e se a volumetria do edifício cumpre as normas legais. Além disso solicitou informação sobre o ponto de situação dos esgotos das Madeiras e da Estrada do Vale Seixo. Por último, relativamente à Carta Educativa, mais precisamente ao encerramento da escola das Limeiras, referiu que a CDU está solidária com a Associação de Pais e que votaram contra a aprovação da Carta Educativa, referindo que existem mais complicações relacionadas com a Comunidade Urbana no que respeita à sua implementação. Neste sentido, afirmou que as medidas cegas do Ministério da Educação se revelam prejudiciais para as populações pelo facto das escolas representarem pólos aglutinadores, factores de rejuvenescimento e dinamismo da população, bem como pelo corte de laços na rede familiar próprios dos países do mediterrâneo, em que os avós levam as crianças à escola, em que existe um acompanhamento positivo das famílias sobre os seus educandos, verificando-se o abandono das relações de proximidade em função de critérios assente numa lógica economicista. -----

-----O Senhor Deputado **José Chambel** interviu para solicitar que fosse colocada uma placa na saída da A23 para o Castelo de Almourol a indicar caminho estreito e em muito mau estado, principalmente para autocarros. ----

-----O Senhor Deputado **Emmanuel Amaral** tomou da palavra para questionar sobre o ponto da situação sobre a construção de passagens desniveladas por parte da REFER necessárias em zonas urbanas onde se denotam alguns constrangimentos ao nível do trânsito. Além disso, solicitou informação sobre as contrapartidas obtidas pela Câmara em termos de habitação para fins sociais provenientes do edifício em construção ao lado dos serviços municipais, se existem outros projectos em carteira e se foi realizado um levantamento das necessidades de habitação a nível social. -----

-----O Senhor Deputado **Inocêncio Cruz** na sua intervenção questionou a Câmara no sentido de saber se o executivo pensa fazer algo em relação a uma publicação sobre as 21 maravilhas de Portugal onde se encontra incluído o Castelo de Almourol, afirmando ter ficado indignado por este pouco dizer sobre o Castelo, não o identificando como sendo do concelho de Vila Nova da Barquinha, e se constatar que muita gente pensa que este pertence ao concelho de Constância. Por último, referiu que no Castelo de Almourol deveria existir mais divulgação, principalmente ao fim-de-semana. -----

-----A Senhora Deputada **Rita Inácio** tomou da palavra para referir que está com as pessoas da sua terra no sentido em que a escola representa as memórias das Limeiras, mas que compreende o seu fecho pelo facto da escola integrada ser o futuro do ensino, mas apelou para que esta apenas fechasse quando a escola integrada estivesse concretizada e fosse uma realidade, sem que a desilusão com o seu fecho seria ainda maior. Salientou que a plantação excessiva de eucaliptos na zona norte do concelho, zona de protecção de recursos hídricos e que devia de ser uma zona protegida em que é perigoso para alastração de incêndios. Mencionou que os eucaliptos são uma espécie que faz alastrar o fogo mais rapidamente e que estão a ser plantados em terrenos que foram queimados, pinhais, hortas, e que estão a ser plantados sem os mínimos cuidados, acabando por danificar o património existente no concelho. Mencionou que nas Limeiras existem azenhas que deveriam ser integradas como património do concelho, com turismo rural, e que a plantação de eucaliptos resulta na destruição de espécimes típicos daquela zona, como o carvalho e o castanheiro, bem como de fauna e flora protegidas ali existentes com águias e ginetas. Informou que no dia 22 de Junho de 2007 houve a

apresentação dos trabalhos do concurso internacional de dinamização das margens do Tejo, no qual houve 150 inscrições mas apenas 23 entregaram projectos, mencionando que não entregou e afirmou que os concelhos se deveriam unir para que algumas das ideias sejam aproveitadas e cuidar para que não sejam concretizadas algumas daquelas que não têm muito a ver com a nossa região. -----

-----O Senhor Deputado **Vítor Dias da Silva** começou por comunicar que o prazo de entrega da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara não foi cumprido conforme o regimento. De seguida solicitou esclarecimentos sobre alguns assuntos: -----

- Questionou a Câmara no sentido de saber se esta comunicou à população o fecho da Ponte de Constância / Praia do Ribatejo, tal como fez a Câmara de Constância, estranhando que esse documento não tenha sido assinado pelas duas Câmaras; -----

- Salientou que se têm efectuado obras de pavimentação das Ruas das Limeiras não sendo aceitável que apenas um pequeno troço, que se estende do final da Estrada dos Matos até à Oficina do Senhor Bernardino, ainda não tivesse sido arranjado desde a última intervenção realizada, há 17 anos; -----

- Congratulou a Câmara Municipal pela recuperação de imóveis degradados da zona baixa de Vila Nova da Barquinha com vista à revitalização urbana, como sempre defendeu no âmbito do Gabinete Técnico Local (GTL); -----

- Relativamente ao encerramento da escola das Limeiras referiu que era inevitável o seu encerramento nos termos da Carta Educativa aprovada em sessão de Assembleia Municipal de Fevereiro passado, à qual se opuseram frontalmente por não concordarem com a sua estratégia e apresentaram propostas diferentes adequadas a um concelho de características eminentemente rurais como é, em larga medida, o concelho Vila Nova da Barquinha. Referiu que, em Janeiro, informaram a população que seria este o resultado e que não concordam com a estratégia de encerrar escolas para abrir escolas no centro urbano; -----

- Por último, referiu uma carta datada de Fevereiro de 2005 do Senhor Deputado Nuno Gameiro pedindo a suspensão do mandato porque “ia assumir as funções de Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara e entendia ser a solução mais adequada para o exercício integral das suas funções”. Referiu que, segundo informação que possui, as funções desempenhadas pelo Senhor Nuno Gameiro, membro da Assembleia Municipal por inerência da qualidade

de Presidente da Junta de Freguesia da Atalaia e Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara, seriam incompatíveis, solicitando que a Assembleia Municipal se avalizasse com um parecer da Direcção Geral da Administração Local quanto à existência ou não de incompatibilidade pelo exercício das referidas funções. -----

-----O Senhor Deputado **Valter Caldeira** tomou a palavra para afirmar que a Carta Educativa não lhe parece a ideal para um concelho com as características do concelho de Vila Nova da Barquinha, que foi aprovada por maioria. Considera que a actual manifestação da população contra o encerramento da Escola das Limeiras vem demonstrar que as pessoas entenderam o que o PSD vinha a afirmar há um ano. Para terminar, solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que as escolas apenas fossem encerradas quando as instalações das novas escolas apresentarem as condições adequadas ao seu bom funcionamento. -----

-----O Senhor Deputado **Fernando Marques Aparício** solicitou diligências no sentido de serem resolvidos alguns casos, tais como: -----

- A limpeza de 3 choupos, na ribeira da Ponte da Pedra, que se encontram com um volume exagerado sobre a zona pedonal e dificultam o trajecto a pé; -----

- A limpeza dos taludes sobre o IC3 na passagem de nível do Cardal cuja responsabilidade, na sua opinião, deveria de ser do Instituto de Estradas; -----

- Relativamente ao jardim da Zona de Expansão referiu que falta a parte eléctrica e que a verba ainda não foi transferida pela Câmara Municipal; -----

- Por último, mencionou que a Assembleia de Freguesia de Moita do Norte enviou uma carta em 28 de Setembro de 2006 à Assembleia Municipal e que até à data não obteve resposta. -----

-----O Senhor Deputado **Aníbal Rodrigues** informou que a Junta de Freguesia se encontra a resolver com a Câmara Municipal, sequencialmente e por escrito, os problemas que afligem a Freguesia da Praia do Ribatejo e a sua população. Referiu que, em 29 de Janeiro 2007, a Junta de Freguesia elaborou um relatório que foi entregue à Câmara Municipal na Sessão da Assembleia Municipal, apelando à Câmara para que, a curto prazo, se arranje forma de resolver estes pequenos problemas de reabilitação urbana, nas Madeiras e Limeiras, bem como proceder à limpeza das vias municipais da Freguesia. -----

-----O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** questionou o Senhor Deputado Vítor Dias da Silva no sentido de obter informação se o pedido de

incompatibilidade seria enquanto Presidente da Junta ou como membro da Assembleia Municipal. -----

-----O Senhor Deputado **Vítor Dias da Silva** respondeu que a incompatibilidade se coloca enquanto Chefe de Gabinete e não como presidente da Junta pelo facto de ter sido eleito. -----

-----**Foi concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara a fim de prestar os esclarecimentos solicitados, tendo em resposta:** -----

- Em relação ao fecho da Escola das Limeiras referiu ser pretensão da Câmara que o fecho de escolas coincida com a concretização de investimentos, mas apenas quando estiverem concluídos, não sendo esta situação da iniciativa do Município mas da política educativa da Administração Central. Mencionou que a Escola das Limeiras não tem condições pois não tem cantina, pavilhão desportivo ou centro de recursos, nem condições para os prolongamentos de horários e actividades extracurriculares. Referiu que efectua um investimento importante nos transportes escolares, não cumprindo as distâncias mínimas referentes aos transportes escolares, sendo efectuados vários transportes durante o dia. Salientou que a escola das Limeiras dispõe de apenas uma professora para os 4 anos lectivos, o que não é aconselhável em termos de qualidade e rentabilidade do ensino. O município definiu em devido tempo a Educação como prioridade do próximo Quadro Comunitário de Apoio e assumiu o compromisso de alterar radicalmente as condições educativas do concelho. No que se refere à concentração de escolas salientou que a prioridade da Câmara é melhorar as condições de ensino e que o aluno é a razão da prioridade em termos da Educação. -----

- Afirmou que a reabilitação do edificio junto aos serviços municipais não é uma empreitada da Câmara Municipal, mas sim um processo de parceria Público-privado, ou seja, o investimento é realizado por uma entidade privada. Salientou que a Câmara realizou um trabalho prévio de aquisição do terreno e que o concurso de empreitada teve como critério de escolha aquele que oferecesse o maior montante pela disponibilidade do terreno e que ficou pré-definido o preço a que a Câmara iria adquirir algumas habitações com destino a habitação social. Referiu que foram já recebidos 75% do montante total de 181 mil euros que estão a ser investidos em aquisições noutra área degradada de Vila Nova da Barquinha. Afirmou que este processo de recuperação apenas acontece neste momento devido ao investimento público estruturante realizado no parque ribeirinho que permitiu criar as condições para que este

projecto fosse possível e num período de grande restrição orçamental seja realizado investimento sem a necessidade de um esforço orçamental adicional como decorreria de uma empreitada directa e comparticipada. -----

- Relativamente às festas do concelho, afirmou que não ouviu nenhuma sugestão que pudesse melhorar as festas diminuindo os custos e potenciando o evento. -----

- Em relação ao site da Câmara, mais precisamente as actas, mencionou que se encontra a decorrer um processo com o Médio Tejo Digital e que o novo site se encontra praticamente pronto. Referiu que já solicitou à Comunidade Urbana a urgência na passagem para o novo site que já integra os conteúdos do actual e permitiria simplificar a inclusão e actualização de conteúdos. -----

- A propósito do Centro de Acolhimento Temporário, esclareceu que a Fundação Dr. Francisco Cruz informou a Câmara Municipal e a Segurança Social da sua desistência relativamente ao Centro de Acolhimento Temporário. Informou que ainda não tem todos os dados e que aguarda esclarecimentos por parte da Segurança Social sobre a inspecção realizada. -----

- Salientou que o Centro de Dia das Madeiras é uma valência da Fundação juntamente com a Associação das Madeiras e nada tem a ver com o Centro de Acolhimento Temporário da Praia do Ribatejo. -----

- Relativamente à questão dos loteamentos colocada pelo Senhor Deputado Eduardo de Oliveira referiu que estes se encontram em fase final para a emissão de alvará e que a demora resultou da própria Câmara ter considerado que era necessária uma ligação que integrava terrenos que não pertenciam ao loteamento, afirmando que se encontra assegurado o interesse geral com as ligações à Estrada Nacional 110, à Rua São Luís e à Rua D. Afonso Henriques.

- No que respeita à ETAR de Tancos informou que ocorreu um problema resultante da degradação de uma válvula de retenção e que se encontra a ser despachada uma pequena empreitada para resolução do mesmo. -----

- No que consta aos contadores de água referiu que segundo o regulamento municipal os contadores devem situar-se no exterior das habitações e que os munícipes começaram a ser informados da possibilidade de poder ser feito esse trabalho por um investimento baixo. Informou que a divulgação das situações apenas será realizada quando se terminar a listagem pelo facto de serem tantos os interessados na mudança de contadores. -----

- Em relação à rede de saúde do Médio Tejo considera que essa discussão põe em causa a existência de um espírito que propicie o trabalho intermunicipal

que é necessário realizar nesta sub-região. No caso específico de Vila Nova da Barquinha a sua centralidade faz com que a opção por qualquer destes hospitais dependa das preferências de cada munícipe. Para terminar, afirmou que, estando a Câmara Municipal em revisão do PDM ainda se estaria a tempo para reservar um local no nó da Atalaia para a construção de um único hospital distrital, encerrando os restantes três, num ponto central desde que existisse coragem política para o fazer. -----

-----O Senhor **Presidente da Assembleia** interveio para referir que sempre defendeu a construção de um hospital central localizado no nosso concelho que servisse as três comunidades pelo facto de sermos o centro geográfico, que tem defendido na Comunidade Urbana. -----

-----Retomando a palavra o Senhor **Presidente da Câmara** respondeu às questões colocadas: -----

- No que respeita ao assunto do Senhor Manuel António Augusto Picado, referiu que se trata de uma iniciativa privada e, como o lote era pequeno, foi autorizado pela Assembleia Municipal a passagem de 14/17 m<sup>2</sup> do domínio público para o domínio privado de modo a incentivar um privado a fazer essa reabilitação em contrapartida de uma permuta, ou seja, um pagamento em espécie, desse espaço pelo arranjo da escadaria na zona pública com cerca de 2 metros de largura, o que veio a proporcionar melhor acesso à moradia localizada no ponto mais alto; -----

- Relativamente aos esgotos das Madeiras adiantou que o projecto se encontra num estado avançado, em colaboração com as unidades militares, e que, durante o segundo semestre de 2007 será adjudicado o projecto de saneamento numa parte das Limeiras, ainda que sem certeza do seu financiamento em sede do Fundo de Coesão; -----

- Em relação ao arranjo das estradas referiu que há um investimento grande apesar do quadro comunitário de apoio não facilitar na área das acessibilidades. Reconheceu que existe um conjunto de estradas a necessitar de arranjos, como a de Vale Seixo, que são da competência do município. Em relação à estrada da Roda a Câmara Municipal não assume essa responsabilidade que considera pertencer à Administração Central visto ter deixado a ligação entre a EN 3 e a IP6 por fazer; -----

- A propósito do Castelo de Almourol ser ou não do nosso concelho, do Centro Náutico de Constância estar no concelho de Vila Nova da Barquinha esclareceu que são assuntos que não merecem ser discutidos pois as pessoas

não deixam de os visitar. No entanto, reforçou que considera que neste momento existe uma maior identificação nacional do Castelo de Almourol com o concelho de Vila Nova da Barquinha, sendo relevante o facto das excursões se dirigirem directamente à sede de concelho em função do parque ribeirinho. Rematou a sua intervenção afirmando que o mais importante será que ambos os concelhos sejam beneficiados pela promoção do Castelo de Almourol; -----

- Relativamente à plantação de eucaliptos referiu que se trata de um assunto que não sabe responder mas que iria obter mais informação e que será tido em conta na elaboração do plano de defesa da floresta; -----

- Comunicou que anotou as sugestões dadas pelos senhores deputados e reconheceu que o concurso de ideias tinha um objectivo difícil, de 24 km, e era complicada a sua realização, daí serem mais as inscrições que as propostas entregues; -----

- Relativamente à Ponte de Constância / Praia do Ribatejo informou que é mais um daqueles assuntos em que não há muito mais para dizer e que a gestão da ponte cabe por protocolo à Câmara de Constância e que em reunião tida com a mesma e com a Direcção de Estradas de Santarém foram tomadas as decisões relacionadas com o seu encerramento; -----

- Por último, em relação da identificação do Castelo de Almourol na A23 informou que em reunião realizada há dois meses com o Instituto de Estradas solicitou que fossem colocadas duas placas/totens identificativas do mesmo, uma no nó da Atalaia, para quem vem de Torres Novas, e outra no nó das Madeiras, para quem vem de Abrantes. Informou que a Junta Autónoma de Estradas referiu que vai acolher a proposta mas que não será este ano porque não tem previsão orçamental para tal e que as regras da sinalização não permitiam colocar em dois nós diferentes. -----

-----**De seguida foi dada novamente a palavra aos Senhores Deputados que fizeram as seguintes intervenções:** -----

-----O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** referiu o mau estado da estrada de Vale Seixo. -----

-----O Senhor Deputado **Nuno Gameiro** afirmou que, de acordo com os pareceres jurídicos da Associação Nacional das Freguesias (ANAFRE) e de um advogado, não existe qualquer incompatibilidade por exercer as funções de membro da Assembleia e de Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara, tendo-se prestado a fornecer a legislação ao senhor deputado que levantou a questão. -----

O Senhor Deputado **Carlos Timóteo** questionou, em relação às escadas que vão ser construídas para a moradia do Senhor Manuel António Augusto Picado, sobre o que passou com os 14/17 m<sup>2</sup>, ou seja, se ocorreu uma permuta ou uma venda na construção das escadas. -----

**-----Tomando novamente a palavra o Senhor Presidente da Câmara esclareceu o seguinte: -----**

-----Referiu que se trata de uma permuta em espécie que consiste na obrigação da construção de uma escadaria pública por quem recebeu os 14 m<sup>2</sup> em questão. -----

-----Antes de dar início à Ordem de Trabalhos o Senhor **Presidente da Assembleia** tomou da palavra para informar que retira o ponto n.º 4 da Ordem de trabalhos ao abrigo do disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 54º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro. -----

-----De igual modo, propôs que os pontos n.º 2 e 3 fossem discutidos simultaneamente, tendo este procedimento sido aceite pelos membros da Assembleia Municipal. -----

**----- Ponto Um – Informação Escrita a apresentar pelo Senhor Presidente da Câmara ao abrigo da alínea e) do n.º1, do art. 53º, da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com a alteração da Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro. ----**

-----O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra para apresentar a informação da actividade municipal ao abrigo da alínea e) do n.º1, artigo 53º, da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com a alteração da Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro – **vide anexo n.º 5.** -----

-----Antes das inscrições dos Senhores Deputados o Senhor **Presidente da Assembleia** tomou da palavra para apresentar a proposta de prolongamento da Sessão após as 24 horas até término da Ordem de trabalhos, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

**-----Após as inscrições, registaram-se as seguintes intervenções por parte dos Deputados da Assembleia Municipal: -----**

-----O Senhor Deputado **Eduardo de Oliveira** tomou da palavra para salientar que algumas notas: -----

- No que respeita à execução financeira constatou que, a meio do ano de 2007, a percentagem de execução em termos de capital era de apenas 15% e que nenhuma obra avançou, o que terá a grande vantagem de, no final do ano, se apresentarem compromissos assumidos e não pagos bastante reduzidos.

Referiu que, ao contrário da afirmação do Sr. Presidente da Câmara, que teria afirmado que o importante seria reduzir os custos das festas do concelho no corrente ano, a dotação inicial aumentou de € 76.500 para € 77.500. -----

- Por outro lado, sugeriu que no próximo ano fosse realizada uma feira de actividades económicas inserida nas festas do concelho visto que nessa altura existirão já diversas empresas em funcionamento no Centro de Negócios. -----

-----O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** referiu que um grupo de reformados pertencentes à CGTP que visitaram as festas do concelho ficou satisfeito com o local e está a organizar um convívio no parque ribeirinho pelo que solicitou à Câmara que prestasse o apoio necessário a esse grupo. Reconhece que neste momento existe um afluxo de pessoas para o concelho de Vila Nova da Barquinha. Sugeriu ainda que, na saída da A23 para quem vai visitar o Castelo, fosse colocada uma placa a indicar caminho em mau estado de modo a que os autocarros possam voltar atrás, entrar novamente na A23 e apanhar um percurso alternativo. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** interveio para informar que teria que ser a Câmara de Tomar a fazê-lo uma vez que a saída da A23 se localiza no concelho de Tomar. -----

-----O Senhor **Nuno Gameiro** referiu que faz votos para que a revisão do PDM de Vila Nova da Barquinha seja célere e que se consiga fazer um bom trabalho de planificação no que diz respeito à zona da Igreja Matriz da Atalaia até à zona norte, visto avizinhar-se aí um crescimento significativo. -----

-----O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** tomou da palavra para chamar atenção do Senhor Presidente da Câmara para o facto de não lhe terem sido fornecidos todos os mapas sobre a situação financeira da Câmara a serem apresentados com a informação escrita, encontrando-se em falta os mapas de encargos assumidos e não pagos e da contabilidade patrimonial. ----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** tomou da palavra para prestar os seguintes esclarecimentos: -----

- Informou que tomou nota da intervenção do Senhor Presidente da Assembleia; -----

- Relativamente ao nó da Roda referiu que há uma dificuldade pelo facto de se localizar no concelho de Tomar e informou que teve uma reunião com a equipa técnica que está a fazer a revisão do PDM de Tomar fazendo todo sentido que possa realizar-se um trabalho de coordenação entre os dois concelhos. Salientou que existem interesses comuns como a ligação da Roda à EN3 e a

aquisição de terrenos a norte da Atalaia fazendo sentido que o município de Tomar considera-se a implantação de uma área de localização empresarial entre a Asseiceira e o Centro de Negócios de Vila Nova da Barquinha. Tornou a mencionar que espera que este assunto possa estar resolvido em 2008 com a colocação de indicação num totem localizado no nó do IC3 com a A23. -----

- Para terminar, referiu que tentam dar enquadramento às iniciativas que se propõem realizar no parque, como já aconteceu com os encontros de comandos, paraquedistas, de escolas do distrito de Leiria, e que certamente não deixariam de dar o apoio solicitado para o encontro de reformados. -----

----- **Ponto Dois – Pedido de autorização para a geminação do Município de Vila Nova da Barquinha com o Município de Madonne - Itália.** -----

----- **Ponto Três – Pedido de autorização para a geminação do Município de Vila Nova da Barquinha com o Município de Santa Catarina do Fogo - Cabo Verde.** -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia tomou da palavra para informar os Senhores Deputados acerca destes dois pontos. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** referiu que já em anterior sessão tinha dado a informação que se tinham efectuados estes contactos, quer com Madonne quer com Santa Catarina do Fogo. Relativamente a Madonne salientou que já se realizaram contactos anteriormente, onde esteve presente uma comitiva de Vila Nova da Barquinha. Esta geminação foi solicitada pelo município de Madonne que já aprovou a proposta de geminação na sua Assembleia e permitirá que ambos estejamos geminados com Dissay - França. Relativamente à geminação com Santa Catarina do Fogo referiu que foram contactados pela comissão instaladora do município de Santa Catarina do Fogo que se encontra em fase inicial, que ainda não dispõe de instalações, cujo presidente fez o período militar em Portugal e conhece esta zona. Salientou a corrida escolar efectuada no parque como forma de dar apoio a uma escola em Moçambique e que também desta forma se poderá dar apoio a esta localidade. Informou que foi condição para que estas propostas de geminação fossem apresentadas à Assembleia para aprovação que a associação local, Associação Viver entre amigos, que se dedica às geminações, manifestasse essa vontade. Referiu que a aceitação destas duas geminações pela Associação faz com que esta não seja um mero acto formal entre municípios mas que exista conteúdo, vontade e mobilização. -----

-----**Após inscrições os Senhores Deputados realizaram as seguintes intervenções:** -----

-----O Senhor Deputado **Eduardo de Oliveira** referiu que vota favorável a estes dois pontos, mas referiu o facto de a Câmara ter celebrado a geminação com a Câmara de Rio Maior e desde então nunca mais se fez nada. Sugeriu que nas próximas festas do concelho fosse feita a divulgação das Geminações celebradas com a Câmara Municipal, designadamente, trazendo pessoas desses concelhos. -----

-----O Senhor Deputado **Carlos Timóteo** destacou a geminação com Cabo Verde, pois tem um carácter distinto, insere-se em contextos históricos e geográficos diferentes, tendo salientado que existe um dever histórico de Portugal para com as localidades das ex-colónias. Realçou a necessidade de que estas Geminações se revelassem benéficas para ambas as partes, que não sejam viradas para um turismo nos dois sentidos, mas sim no sentido da cooperação, realizada através das novas tecnologias de forma a serem mais eficientes e partilhadas. -----

-----O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** subscreveu as opiniões anteriores, em especial a do Senhor Deputado Eduardo de Oliveira, tendo referido que estas Geminações deveriam ser encaradas com alguma responsabilidade, principalmente a geminação com Santa Catarina do Fogo que deveria ter uma perspectiva de ajuda, sem paternalismos, nem caridades, com base na relação humana entre as pessoas. Reforçou a importância do intercâmbio cultural à semelhança da proposta do Senhor Deputado Eduardo de Oliveira. -----

-----O Senhor Deputado **Inocêncio Cruz** referiu que pouco mais há a dizer, pois só vai reforçar a opinião das anteriores intervenções. Realçou que o sentido da Geminação tem de ser de ambos para o meio e entre ambos. Salientou as dificuldades do Município de Cabo Verde mas que o importante é a troca de experiências, o enriquecimento entre os dois Municípios. Referiu que é importante dar a conhecer às camadas jovens do concelho as dificuldades que existem, neste caso do município de Cabo Verde, e transmitir às camadas Jovens de Santa Catarina do Fogo que há que ter esperança e agarrar a vida. Salientou que esta Geminação ficará mais rica se deixarmos as construções administrativas e passarmos às próprias forças vivas de cada uma das localidades. Relativamente à Geminação com Madonne referiu que

pode-nos dizer menos que Cabo Verde pelas razões já apresentadas, mas que será uma nova experiência. -----

-----O Senhor Deputado **Emmanuel Amaral** referiu que concorda com a sugestão do Senhor Deputado Eduardo de Oliveira em relação à divulgação nas festas do concelho e à representação de cada Município. Relativamente a Rio Maior referiu que não há grande interesse da parte deles de estarem presentes, pois foram algumas vezes convidados e nunca se fizeram representar, enquanto que Dissay se encontra sempre presente, quer na presença nas festas, quer em documentação enviada. Mencionou que no mês de Maio o Município de Vila Nova da Barquinha, assim como alguns representantes de actividades económicas do concelho, estiveram em Dissay. Mencionou que esteve também presente o rancho de Tancos e foi feita promoção ao Castelo de Almourol. Informou que na última visita de Dissay a Vila Nova da Barquinha tiveram mais de 200 pessoas envolvidas e mais de uma dezena de associações. Referiu que dessas 200 pessoas envolvidas muitas foram as famílias de acolhimento. Informou que é sempre dada prioridade para ir a Dissay às famílias de acolhimento. Mencionou que em 2001 foi feito um encontro onde estiveram presentes os três Municípios, Vila Nova da Barquinha, Madonne e Dissay, em Dissay, daí Madonne ter vindo a manifestar o interesse em estar geminada com o nosso concelho. Mencionou que em 2004 o Município de Vila Nova da Barquinha foi a Madonne e no ano de 2006 o município de Madonne se deslocou ao nosso concelho e que, passado pouco tempo, a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal de Madonne aprovou a possibilidade de geminação com o concelho de Vila Nova da Barquinha. Relativamente a Santa Catarina do Fogo referiu que se trata de uma Geminação com características diferentes, visto que a Câmara de Santa Catarina do Fogo se encontra ainda em fase de instalação e necessita de meios técnicos para dar início ao seu funcionamento, tendo ainda informado que o intercâmbio será realizado conjuntamente com as associações do concelho, pretendendo realizar-se campanhas de recolhas de livros e bens, bem como o intercâmbio ao nível do património cultural. Referiu que estas 2 propostas de Geminação foram presentes na Associação e que em relação a Cabo Verde se realizaram contactos com cabo verdianos residentes no concelho que mostraram interesse em participar e de fora do concelho mas que são originários dessa ilha. Para terminar, salientou que a Associação tem uma grande expectativa com estas duas geminações, uma que já existe e se vai

formalizar e outra que surge por proposta do Presidente da Comissão Instaladora do Município de Santa Maria do Fogo e do Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha. -----

-----O Senhor Deputado **Benjamim Reis** mencionou que a intervenção do Senhor Deputado Emmanuel Amaral deveria ter sido feita no início e não no fim para que todos os presentes na Assembleia ficassem melhor esclarecidos. Em relação à proposta de Cabo Verde referiu que ficou sensibilizado, realçando o facto de terem demonstrado o que necessitavam e defendendo que esta geminação deverá ser vista de maneira diferente das restantes. Mencionou as áreas em que Cabo Verde solicitou apoio e que a visita a Santa Catarina do Fogo seja vista não apenas como passeio turístico mas também como uma mais-valia para Cabo Verde. Salientou que a Associação Viver entre Amigos deveria ter em conta as forças vivas do concelho tanto culturais como empresariais e que não utilizassem apenas as Associações mas também as empresas do concelho. -----

-----O Senhor Deputado **Paulo Constantino** tomou da palavra para mencionar que sendo África um dos temas importantes da actual Presidência portuguesa da Comunidade Europeia a Câmara deveria informar-se da existência de programas comunitários específicos para apoio a este tipo de cooperação com os países de língua oficial portuguesa (PALOP). -----

-----Por último o Senhor **Presidente da Assembleia** mencionou que falou com o Senhor Presidente da Comissão Instaladora de Santa Catarina do Fogo no Congresso dos Municípios e que se trata de uma pessoa com cultura. Referiu que não os devemos tratar como “coitadinhos”, que não devemos pensar apenas nos subsídios e devemos evitar a tendência de exportar a nossa cultura para outra que não lhe é idêntica, tendo salientado que tem conhecimento que em Maputo a Suécia financiou um esgoto a céu aberto. Considera que a cooperação portuguesa não pode ser realizada desta forma, mas sim respeitando a identidade e a cultura desses países. -----

-----**Tendo sido colocado à votação o pedido de autorização para a geminação do Município de Vila Nova da Barquinha com o Município de Madonne - Itália, este foi aprovado por unanimidade.** -----

-----**Tendo sido colocado à votação o pedido de autorização para a geminação do Município de Vila Nova da Barquinha com o Município de Santa Catarina do Fogo - Cabo Verde, este foi aprovado por unanimidade.**

----- **Estes pontos da acta foram aprovados por unanimidade e em minuta, para efeitos imediatos.** -----

-----Neste momento o Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Senhor Deputado **Nuno Gameiro** que explicou a questão das incompatibilidades pela sua presença na Assembleia como Presidente da Junta e ocupar o cargo de Chefe de Gabinete. -----

-----O Senhor Deputado **Vítor Dias da Silva** afirmou não se encontrar esclarecido e reiterou o pedido ao Senhor Presidente da Assembleia no sentido de ser solicitado parecer à Direcção Geral da Administração Local. -----

Não havendo mais assuntos a tratar o Senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão. -----

E para constar se lavrou a presente acta que depois de aprovada, vai ser assinada pelos Senhores Presidente da Assembleia Municipal e Secretários. ---

----- O Presidente da Assembleia Municipal

----- O Primeiro Secretário

----- O Segundo Secretário

## **Lista de Anexos**

Anexo nº1 Lista de Expediente.

Anexo nº2 Proposta apresentada pela Junta de Freguesia da Atalaia.

Anexo nº3 Tomada de posição sobre as condições dos transportes ferroviários subscrita por membros da Assembleia Municipal.

- Anexo nº4 Proposta de Moção apresentada pelo Deputado João Filipe Ricardo da CDU.
- Anexo nº5 Informação Escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara.
- Anexo nº6 Aditamento à acta apresentado pelo Senhor Deputado Municipal Eduardo de Oliveira.